CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

SPUrbanismo

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 04/11/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

LUIS OLIVEIRA RAMOS – Representante Titular

2. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

LUCY MARIA FEIJÓ ESTEVES - Representante Titular

GUILHERME FILOCOPO - Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES – Representante Suplente

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

MARIA JOSE DO PRADO SILVA – Representante Titular

5. SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF

WILSON CABRAL DA SILVA – Representante Titular

6. SÃO PAULO OBRAS – SP OBRAS

ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI – Representante Titular

7. ONG – INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANIBAL

DULCINÉIA PASTRELLO - Representante Titular

ADRIANA PATRICIA BOGAJO – Representante Suplente

8. EMPRESÁRIOS ATUAÇÃO NA REGIÃO – ABRAINC

VLADIMIR JOSE ISZLAJI – Representante Suplente

9. MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

MARIA ELENA FERREIRA DA SILVA - Representante Titular

10. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

JUPIRA CAUHY - Representante Titular

CAIO BOUCINHAS - Representante Titular

11. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA - Representante Titular

CONVIDADOS E TÉCNICOS

PATRÍCIA SARAN – SP-URBANISMO

GUILHERME FILOCOMO– SP-URBANISMO

MARIA DE FÁTIMA N. NIY- SP-URBANISMO

MARIA FERNANDA W. FABRO – SP-URBANISMO

MARIA F DA SILVA – SAPO

ELEN SINO DA SILVA - SAPO

SIMONE DA SILVA

MARCIO DO NASCIMENTO – ALDEINHA

HIDELY CODIGNCI – CET

MARINA DE CAMARGO – CTS CENTRO

MARIO MONDOLFO - SIURB

LAISA B CHAMME – SP-URBANISMO

EDNA MARIA ALECRIM – ALDEINHO

ELIZANGELA DE SOUZA – ÁGUA BRANCA

ALAISIO FERREIRA DA SILVA – ALDEINHA

SELMA FERREIRA DOS SANTOS – ALDEINHA
PAULO ROSÉ DA SILVA
LUCILEIA A NUNES – ÁGUA BRANCA
PALOMA QUEIROZ BRITO – ÁGUA BRANCA
JOSE NILSON SILVA - ALDAINHA
RAQUEL REGINA DA SILVA – ALDAINHA
DEVIDSON QUEIROZ BRITO – ÁGUA BRANCA
CLAUDIO PEREIRA DA SILVA
JOAQUIM BALDOINO SILVA – VILA ANASTACIO
GISLENE C DA SILVA – ALDEINHA
MARIA DAS GRAÇAS
DOUGLAS BRENO DOS SANTOS – ALDEINHA
GISLENE BATISTA – ALDEINHA
EVERTON DE SOUZA DA COSTA – ALDEINHA
MARIA GORETE – ALDEINHA
MARLUCE N SILVA – ALDEINHA
MARLENE DE LIMA – ALDEINHA
MARIA LIMA CARDOSO – ÁGUA BRANCA
ANTONIO ALVES DE PAULA – ALDEINHA
HELENO JOSÉ
MILTONT DA SILVA – ÁGUA BRANCA
JULIANO FORMIGOW – SVMA
WILSON CABRAL – SF
JOSELMA CARVALHO – ALDEINHA
ISABEL PAIXÃO DA SILVA – SAPO
FERNANDA MORESCO – SAPO
MARILENE DE ALMEIDA – ALDEINHO
CIDELVA DIAS GOMES – ALDAINHA
RAFAEL PEREIRA DOS SANTOS – ALDEINHA
SILVA DOS SANTOS – ÁGUA BRANCA
SIMONE DIAS GOMES – ÁGUA BRANCA
ROBERTO LEAL DANTAS – ÁGUA BRACA
ELISETE QUINTINO MARQUES – ÁGUA BRANCA
GISELE Q MARQUES – ÁGUA BRANCA
GRACIELE QUINTINO – ÁGUA BRANCA
DOUGLAS BRUNO – ÁGUA BRANCA
EVERTON DE SOUZA DE COSTA – ALDEINHA
ISNALDA BATISTA SANTOS – ALDEINHA
JOANA DARA – ALDEINHA
MARIA DO SOCORRO – ALDEINHA
FRANCINALDO V DA SILVA – ALDEINHA
ROBSON ANTONIO DA C SILVA – ÁGUA BRANCA

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 04/11/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

DANIEL CONCEIÇÃO SANTOS – ÁGUA BRANCA
NIVAL A SILVA – ALDEINHA
MARCOS ROBERTO PAIXÃO – SAPO
DEBORAH VICENTE – ALDEINHA
JENIFER STEPHANIE O M MIANDA – SAPO
JAQUELINE DOS SANTOS – SAPO
GISLENE C DA SILVA – ALDEINHA
VIVIANE GALVÃO DE SOUZA – ALDEINHA

Às 18h55, do dia 04 de novembro de 2019, no Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli sala 154, **Sr. Luis Oliveira Ramos**, representante titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, cumprimenta os presentes e, informando que já há quórum, inicia a 23ª Reunião Ordinária do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB). Apresenta-se como Arquiteto da SMDU e informa ter sido nomeado como representante da Secretaria no Grupo de Gestão, na qualidade de Coordenador dos trabalhos. Segue com a apresentação da pauta proposta: Expediente: I. Verificação de Presença; II. Publicação D.O.C. – Portaria SGM 284, de 11 de outubro de 2019, designa o senhor LUIS OLIVEIRA RAMOS e a senhora MARIA STELLA CARDEAL DE OLIVEIRA para, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, como representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, integrar o Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca; Publicação D.O.C. – Portaria SGM 300, de 21 de outubro de 2019, designa o senhor GUILHERME FILOCOMO, para, na qualidade de suplente, e como representante da São Paulo Urbanismo, integrar o Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca; III. Aprovação das Atas da 21ª Reunião Ordinária (08/05/2019), 22ª Reunião Ordinária (05/08/2019) e 22ª Reunião Extraordinária (23/09/2019) do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca; IV. Informe sobre a abertura da 1ª Fase de consulta pública do PIU Arco Tietê. https://participe.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/arco-tiete; V. Agendamento prévio das Reuniões Ordinárias do Grupo de Gestão da Operação Urbana Água Branca a serem realizadas no ano de 2020, nos termos do §1º, do artigo 8º do Regimento Interno; Ordem do Dia: I. Aspectos Financeiros (Quadro Financeiro Trimestral); II. Andamento das Intervenções; a. Quadro Físico-Financeiro Trimestral Geral; b. Drenagem Córregos Sumaré e Água Preta; c. Subsetor A1: cronograma para execução das obras de HIS e andamento das próximas ações; d. Prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade; III. Deliberação: Comissões Técnicas:

Subsetor A1; Córrego Água Branca e Patrimônio Histórico Cultural; IV. Informe SP Obras: Projeto final da Ligação Viária Pirituba – Lapa. Seguindo com as nomeações, destaca que, junto dele, também toma posse a Sra. Maria Stella Cardeal de Oliveira, pela SMDU, que já foi representante desse Grupo de Gestão, há algum tempo. Pontua que também houve a designação do Sr. Guilherme Filocomo, que é já conhecido por participar das reuniões do Grupo de Gestão e que, agora, foi indicado como representante suplente da SP-Urbanismo no Grupo. Informa que já houve indicação de alteração de representação da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, ainda em tramitação, estando presente o Sr. Mario Mondolfo, indicado como representante. Dando sequência ao expediente, passa à aprovação das Atas da 21ª Reunião Ordinária (08/05/2019), 22ª Reunião Ordinária (05/08/2019) e 22ª Reunião Extraordinária (23/09/2019). Considerando que os representantes receberam previamente as minutas de atas, questiona se há alguma questão ou revisão pendente. Não havendo manifestações, as três atas são aprovadas, por unanimidade dos presentes. Passa ao próximo ponto da pauta, informando que se encontra aberta a consulta pública para o Projeto de Intervenção Urbana - PIU Arco Tietê, no site Gestão Urbana, com acesso pelo link enviado aos representantes. Aproveita para comunicar que há uma série de informações, também disponíveis no site Gestão Urbana, sobre outros PIUs que estão em discussão: PIU Setor Central, PIU Jockey Club e Revisão do Zoneamento, para que os presentes possam ter conhecimento, consultar e participar desses processos. **Sra. Jupira Cauhy**, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana, cumprimenta a todos e questiona se haverá reunião para apresentação do PIU Arco Tietê no perímetro de abrangência do Projeto. **Sra. Patrícia Saran**, Gerente de Gestão Participativa - GGP da SP-Urbanismo, cumprimenta a todos e esclarece, sobre os processos participativos dos PIU citados, que o PIU Setor Central encontra-se na 3ª fase de participação, já com a minuta do Projeto de Lei em discussão; e que o PIU Arco Tietê e PIU Jockey Club estão na primeira fase, na qual são apresentados o diagnóstico e programa de interesse público. Explica que, para o PIU Jockey Club, foi feita uma reunião com o Conselho Participativo Municipal do Butantã, que é o Conselho da região. E para o PIU Arco Tietê, serão feitas duas reuniões com os Conselhos Participativos das Subprefeituras do perímetro agrupadas: uma na Subprefeitura Vila Maria - Vila Guilherme, no dia 11 de novembro; e outra na Subprefeitura Lapa, na data prevista de 28 de novembro, ainda aguardando confirmação. **Sra. Jupira Cauhy** pede que os representantes do Grupo de Gestão da OUCAB sejam convidados para a reunião do

Conselho Participativo da Lapa, considerando ser interessante, ao se fechar a data, que os representantes sejam avisados. **Sra. Patrícia Saran** explica que a data ainda não foi confirmada por depender de indicação do próprio Conselho Participativo, especialmente por envolver Conselhos de mais de uma Subprefeitura. Com os esclarecimentos feitos **Sr. Luis Oliveira Ramos** retoma a pauta, passando a falar da previsão de calendário para o próximo ano. Considera que, por se tratar da última reunião ordinária do ano, há necessidade de programação das reuniões em 2020. Apresenta proposta de manter as reuniões às segundas-feiras, tendo como referência a primeira segunda-feira do mês, nas datas de 03/02, 04/05, 03/08 e 09/11/2020. Não havendo sugestões de alteração, ficam aprovadas as datas sugeridas para a realização das reuniões ordinárias do Grupo de Gestão no ano de 2020. Dando sequência à pauta, inicia os itens da Ordem do Dia, passando a palavra a Sra. Maria de Fátima Niy para apresentação do Quadro Financeiro Trimestral. **Sra. Maria de Fátima Niy,** Gerente de Gestão Financeira – GGF da SP-Urbanismo, apresenta o Quadro Financeiro Trimestral, dividido entre recursos de arrecadação oriunda de Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC, ainda pela Lei de 1995, e daquela oriunda de CEPAC, a partir da Lei de 2013. No quadro referente à Outorga Onerosa, chama a atenção para o rendimento financeiro de R$ 9.822.487 no período de junho até setembro de 2019. Destaca valor que consta como negativo (-R$ 3.753.020), referente ao retorno de recursos de uma desapropriação (Setor 022, Quadra 006, Lote 020 – parcial), conforme indicado na apresentação que compõe o material de registro da Reunião. Esclarece que o processo administrativo pertinente foi solicitado ao Departamento de Desapropriações – DESAP para verificação do motivo do retorno de recursos, o que pode ser apresentado na próxima Reunião. Explica ter sido depositado em juízo R$ 9.318.629 para desapropriação relativa a obras e serviços de drenagem e que a desapropriação custou, de fato, R$ 5.565.609, razão pela qual houve o retorno do valor correspondente à diferença. No quadro que demonstra as arrecadações com a venda de CEPAC, pontua as receitas oriundas de aplicação (R$ 61.598) e as desvinculações no período de junho até setembro de 2019, totalizando receita de R$ 55.999. Destaca também o valor pago pela escrituração dos títulos, o total arrecadado (R$ 12.157.152), investido (R$ 8.094.907) e o saldo em conta corrente (R$ 4.062.245), bem como os valores a executar (R$ 927.221) e o saldo projetado (R$ 3.135.025). Lembra que, na reunião anterior, havia ficado a pendência de solicitar o ressarcimento do valor gasto com Gerenciamento Social. A esse respeito, a partir de avaliação jurídica, informa que a questão está em andamento entre os Secretários Municipais de

Habitação (SEHAB) e de Desenvolvimento Urbano (SMDU). **Sr. Luis Oliveira Ramos**, dando continuidade à pauta, passa a palavra ao Sr. Guilherme Filocomo para apresentação do andamento das intervenções. **Sr. Guilherme Filocomo**, Assessor da Diretoria de Implementação de Projetos Urbanos – DIP da SP-Urbanismo, cumprimenta a todos e apresenta quadro que tem sido elaborado para todas as Operações Urbanas do Município, tendo como objetivo contrapor síntese da situação financeira, demonstrada com mais detalhes pela Sra. Maria de Fátima Niy, às intervenções executadas e previstas no rol de cada uma das Operações Urbanas. Informa que o quadro apresentado na presente reunião sofreu uma adaptação em relação ao da última Reunião Ordinária, com a separação das intervenções concluídas, em andamento e previstas. Destaca o quadro das intervenções que serão remuneradas com recursos arrecadados por Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC, a partir da Lei nº 11.774/1995, e o quadro das intervenções previstas na Lei nº 15.893/2013, a serem financiadas majoritariamente por recursos de CEPAC, ou outras fontes. Aponta que, entre a última Reunião Ordinária e hoje, não houve evolução física substancial das intervenções, sendo mantidos os gráficos, com alteração apenas das evoluções financeiras, conforme já apresentado pela Sra. Maria de Fátima Niy. **Sra. Jupira Cauhy** cita, dentre as intervenções em andamento com recursos de CEPAC, o Corredor viário da Zona Noroeste, com investimento previsto de R$ 386.500.000. Considera que, da maneira como apresentado, parece que o uso desse valor foi aprovado como obra prioritária da OUCAB. Entende que, apesar de consistir em intervenção prevista com recursos de CEPAC, o Grupo de Gestão não deliberou em que momento tal intervenção seria remunerada. A partir disso, sugere que, na prestação de contas, esse entendimento fique destacado. **Sr. Guilherme Filocomo** esclarece que o único objetivo do quadro é contrapor a evolução física à evolução financeira das intervenções, não representando as deliberações do Grupo de Gestão. **Sra. Jupira Cauhy** reitera sugestão de que fique destacado no quadro não se tratar de uma intervenção aprovada ou priorizada pelo Grupo de Gestão. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi,** representante titular de São Paulo Obras, pontua, sobre o questionamento da Sra. Jupira Cauhy, que o empreendimento Corredor viário da Zona Noroeste consta no Suplemento ao Prospecto da OUCAB e que foi aprovado entre o rol de prioridades, tal qual outras intervenções, na Audiência Pública realizada em 2014, não havendo deliberação contrária do Grupo de Gestão desde então. Portanto, considera que faz parte das prioridades aprovadas. **Sra. Jupira Cauhy** reforça que tem sido objeto de discussão do Grupo de Gestão, desde 2014, que o fato de SP

Obras ter maior agilidade em concluir o projeto da nova ponte não pode determinar a aplicação dos primeiros recursos oriundos da arrecadação de CEPAC para esse fim em detrimento das obras consideradas prioritárias pelo Grupo, como as do Subsetor A1, o Centro Educacional Unificado – CEU e a Unidade Básica de Saúde – UBS. Sugere que seja feito debate pelo Grupo de Gestão sobre a forma de priorização das diversas intervenções aprovadas, considerando que, já em 2014, essa questão havia sido levantada. A esse respeito, menciona ter sido realizada reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Fernando Chucre, na qual foi solicitado o início do desenvolvimento dos projetos para a UBS e o CEU, de modo que, quando houver disponibilidade de recursos de CEPAC para a obra, não sejam necessários mais anos para elaboração de projeto, bem como que as referidas intervenções fiquem em igual condição para disputar os recursos. **Sr. Luis Oliveira Ramos** considera que a observação da Sra. Jupira Cauhy é importante para que se avalie como inserir essa discussão na escala de projetos da OUCAB. **Sra. Jupira Cauhy** questiona se dos R$ 386 milhões previstos para o Corredor viário da Zona Noroeste já foi descontado o recurso liberado do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB para esse fim. Diante da negativa apresentada pela SP-Urbanismo, considera que a forma de apresentação dessas informações no quadro torna confuso o entendimento por não diferenciar o que será financiado com recursos da OUCAB ou de outras fontes. **Sr. Luis Oliveira Ramos** considera ser possível avaliar uma forma de deixar as questões apontadas mais explícitas, sem perder as informações colocadas. Dando sequência à Ordem do Dia, passa a palavra a Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi para informes relativos à Drenagem dos Córregos Sumaré e Água Preta e ao Prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi**, cumprimenta a todos, informa que houve pouco andamento no período relacionado às obras complementares de drenagem das Bacias dos Córregos Sumaré e Água Preta e ao prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade, ressaltando apenas a manifestação do Ministério Público no processo judicial, nos últimos meses. Reforça que não houve avanços a serem reportados sobre essas intervenções e que se aguarda o desbloqueio dos recursos para avanço das demais ações. Acerca da Ligação Viária Pirituba-Lapa, informa que as obras da ponte estão em andamento e que, em paralelo, estão sendo trabalhados os projetos, as tratativas com as concessionárias, com a União/CPTM/MRS quanto à cessão da área e as ações expropriatórias. Apresenta algumas fotos, indicando o desvio de tráfego, a fundação em andamento (apoio AP2, AP3 e AP4) e novo trecho de viário paralelo à CPTM.

Destaca ainda a realização de Audiência Pública tanto em Pirituba, no dia 10 de agosto de 2019, na Faculdade Anhanguera, quanto na Lapa, no dia 05 de setembro, no Tendal da Lapa. Informa que a equipe técnica de SP Obras participou, a convite do Vereador Eliseu Gabriel, de reunião na Companhia de Engenharia de Tráfego – CET, que tratou especificamente do acesso ao Mercado Pastorinho e de questões relativas à circulação na Lapa. Como encaminhamento, a CET ficou de estudar e encaminhar à SP Obras alternativas de acesso a esse mercado, que contribui com a prestação de serviços para a região. Esclarece que receberam esse material no dia 17 de outubro e que estão procedendo à análise, com previsão de conclusão até o dia 15 de novembro de 2019. Pontua ter sido realizada outra reunião, no dia 14 de outubro, com o Vereador Fabio Riva, que tratou da circulação, com enfoque na Vila Anastácio, da drenagem e de recursos. Como encaminhamentos, informa que SP Obras ficou à disposição para agendamento de novas reuniões técnicas sobre circulação e drenagem. Apresenta trecho da planta de bacias hidrográficas que contempla o Córrego Fortunato Ferraz, sob a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, em trecho da Vila Anastácio, destacando que o material já foi repassado a algumas pessoas que o solicitaram. Com base na planta projetada, explica a topografia do trecho, o sentido para o qual as águas da chuva escoam e a área que direciona o escoamento para o Córrego Fortunato Ferraz. Mencionando reclamações sobre pontos de alagamento, identifica a área beneficiada pelas obras de drenagem (marcada em vermelho), esclarecendo a que as demais áreas pertencem a outras bacias hidrográficas, não sofrendo influência, nem positiva nem negativa, dessa intervenção. **Sra. Jupira Cauhy** informa que os moradores da Vila Anastácio, City Lapa e Lapa, que serão envolvidos na segunda fase da obra da Ligação Viária Pirituba Lapa, com previsão de início em janeiro de 2020, participaram das duas Audiências Públicas e constituíram uma comissão de representantes para compreender melhor a proposta e seus impactos na área onde moram. Destaca que, a partir disso, fizerem contato com a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT, envolvendo a Companhia de Engenharia de Tráfego – CET e a São Paulo Transporte - SPTrans solicitando reuniões técnicas. Pontua também que, na última reunião da Comissão Técnica do Grupo de Gestão da OUCAB, formalizou solicitação à Coordenação para agendamento de reunião da Comissão convidando os responsáveis de SMT, CET, SPTrans e SIURB para esclarecimentos técnicos, informações e escuta da população. Considera que, por ser uma intervenção prevista no programa de intervenções da OUCAB, é pertinente que o pedido de

reunião seja feito via Grupo de Gestão, para tratar das questões relacionadas à segunda fase, especialmente no que diz respeito ao impacto de viário e trânsito para a população local. Reitera pedido de encaminhamento das reuniões técnicas, sugerindo que sejam feitas via Comissão Técnica Temática do Grupo de Gestão, de modo a acolher demandas dos moradores, organizados em diferentes núcleos, dentre os quais cita os condomínios mais recentes da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, o pessoal mais antigo da Vila Anastácio, City Lapa e Lapa. **Sr. Luis Oliveira Ramos** explicita os dois caminhos que haviam sido discutidos para encaminhamento da questão: (i) tratar a discussão no âmbito de Comissão Técnica, em, pelo menos, duas reuniões; ou (ii) trazer a discussão para apresentação a todos, em reunião do próprio Grupo de Gestão. Entende que as duas opções são cabíveis, dependendo do entendimento do Grupo. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** se coloca à disposição, por parte de SP Obras, independentemente da via adotada para agendamento da reunião. Entende que o foco principal da discussão seria a questão de circulação, devendo ser organizado material juntamente com CET para melhor compreensão de todos. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes** entende que, da parte de SMT, não haveria problema no agendamento da reunião. Destaca que há disponibilidade de estudos técnicos, de simulação e da discussão específica sobre o projeto adotado. Considera ser necessário convocar as áreas envolvidas, incluindo Planejamento, Projeto e SPTrans. **Sr. Luis Oliveira Ramos** retoma proposta de que se delibere sobre a forma de convocação da reunião, via Reunião Extraordinária ou Comissão Técnica do Grupo de Gestão, lembrando que as reuniões da Comissão Técnica ocorrem no período da tarde. **Sra. Jupira Cauhy** pontua que a Comissão dos moradores se dispõe a participar de reuniões menores, à tarde, considerando serem mais produtivas para a troca de informações, não envolvendo qualquer deliberação. **Sr. Luis Oliveira Ramos** avalia ser possível encaminhar a demanda por meio do agendamento de reunião de Comissão Técnica, ao longo da qual será verificado o atendimento do pedido, bem como a necessidade de continuidade das discussões e formalização de Comissão Temporária. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes** pede que o convite seja formalizado à SMT, para que sejam convocadas as várias equipes de trabalho envolvidas. **Sr. Luis Oliveira Ramos** coloca a questão em deliberação e, não havendo posição em contrário, decide-se pelo agendamento de reunião de Comissão Técnica para tratar do Projeto final da Ligação Viária Pirituba Lapa, com participação de representantes de SMT – incluindo CET e SPTrans, e SIURB. Informa que será verificada a data adequada para todas as partes envolvidas e que será encaminhado o

agendamento da referida reunião. Dando sequência à pauta, **Sr. Guilherme Filocomo** informa sobre o cronograma de execução das obras do Subsetor A1, que tem sido apresentado desde abril nas reuniões do Grupo de Gestão. Lembra que as linhas coloridas identificam os prazos planejados no início do ano e as em cinza, marcadas com um "x", referem-se ao andamento efetivo de cada uma dessas ações, permitindo comparar o planejado com o executado. **Sra. Jupira Cauhy** chama a atenção dos presentes para a apresentação do Sr. Guilherme Filocomo, referente ao andamento das intervenções necessárias para as obras dos apartamentos do Subsetor A1. **Sr. Guilherme Filocomo** explica que, tendo em vista a apresentação detalhada de todos os itens na última reunião extraordinária, realizada no dia 23 de setembro de 2019, destacará as ações que tiveram andamento nesse período, colocando-se à disposição para esclarecer possíveis dúvidas. Ressalta que as intervenções relativas ao Subsetor A1 estão classificadas em cinco grupos: Projeto Básico, Licenciamento, Licitação do Projeto Executivo e Obra, Trabalho Técnico Social e Liberação dos Recursos. Dentre as ações que tiveram andamento no período, destaca, no grupo pertinente ao Licenciamento, a desafetação de área pública, referente à alça de acesso à Marginal Tietê. Informa que foi retomado o processo administrativo que trata da matéria, autuado em 2015, sendo instruído e encontrando-se, hoje, na Coordenadoria de Legislação de Uso e Ocupação do Solo – DEUSO/SMDU, no aguardo de avaliação e parecer da equipe técnica responsável. Retoma que o atendimento a Comunique-se da CETESB consta como uma ação concluída. No grupo Licitação do Projeto Executivo e Obra, pontua que o edital de licitação está pronto, aguardando a liberação de recursos pelo juiz para prosseguimento. Acerca do descomissionamento da área por CET, informa que se encontra em andamento. **Sra. Jupira Cauhy** pede que sejam apresentados todos os itens, mesmo os que não tiveram andamento no período, com as respectivas justificativas. **Sr. Guilherme Filocomo** reinicia sua apresentação, item por item, pontuando que, conforme informação da Chefia de Gabinete de SMDU, foram concluídas as ações pertinentes ao Convênio SMDU - SP-Urbanismo para retomada da execução do contrato com o Estúdio 41 e a Núcleo Engenharia, escritório de arquitetura e apoio ao gerenciamento responsáveis pela elaboração do projeto básico e licenciamento do Subsetor A1. Informa que a ordem de serviço a esse respeito ainda não foi dada. **Sr. Caio Boucinhas,** representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do Perímetro da Operação Urbana, pergunta por qual motivo a ordem de serviço não foi dada e se há previsão de prazo para execução do projeto básico. **Sr. Guilherme Filocomo** esclarece que as áreas administrativas de SP-

Urbanismo e da SMDU estão alinhando os procedimentos para emissão da ordem de serviço. Explica que a programação inicial de prazos ainda não foi revista. Em relação às ações de licenciamento, informa sobre parecer favorável de CET, obtido no final de abril de 2019, sobre o projeto viário proposto ao parcelamento do Subsetor A1, condicionado ao remanejamento da alça de acesso à Marginal Tietê. Sobre os trabalhos de unificação de matrícula, esclarece que não foram retomados por dependerem da ordem de serviço do contrato de projetos. Como já apresentado previamente sobre a desafetação de área pública do viário de acesso à Marginal Tietê, necessária ao parcelamento do Subsetor A1, reforça que a proposta aguarda parecer da Divisão de Normatização de Uso do Solo de DEUSO/SMDU. Na sequência, detalha as ações inseridas no contexto do Licenciamento cuja execução aguarda a retomada do contrato: Plano de Manejo Arbóreo; aprovação junto ao Corpo de Bombeiros; atendimento de Comunique-se para obtenção da Certidão de conformidades do parcelamento pela Secretaria Municipal de Licenciamento – SEL; Obtenção do Certificado de Aprovação e Termo de Compromisso do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo – GRAPROHAB; obtenção do Alvará de aprovação e Alvará de execução da edificação em SEL; e obtenção do Alvará de loteamento. Retoma a informação sobre o atendimento a Comunique-se da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB. A esse respeito, **Sra. Jupira Cauhy** questiona se as informações sobre o licenciamento junto à CETESB estão disponíveis em algum processo SEI. **Sr. Guilherme Filocomo** explica que esses documentos constam em processo administrativo do Governo do Estado. **Sr. Caio Boucinhas** pergunta se há andamento e acompanhamento da Prefeitura de São Paulo nas ações descritas, correspondentes aos itens 2.3 a 2.8 do cronograma apresentado. **Sr. Guilherme Filocomo** esclarece que o andamento dessas ações depende da emissão da ordem de serviço do contrato para que o escritório de arquitetura Estúdio 41 prepare os materiais para dar entrada no pedido de aprovação nos órgãos públicos competentes. **Sr. Caio Boucinhas** questiona o que impede a emissão dessa ordem de serviço. **Sr. Guilherme Filocomo** retoma a informação de que, hoje, as áreas administrativas de SP-Urbanismo e da SMDU estão alinhando os procedimentos para emissão da ordem de serviço de modo a autorizar a contratação. Destaca que o último item do Licenciamento é referente à aprovação das concessionárias (Eletropaulo, Ilume, Comgás, Telefônica e as demais que se façam necessárias), o que também dependem da retomada do contrato. Quanto ao terceiro grupo, sobre a Licitação do projeto executivo e obra, retoma que o edital de licitação já

foi preparado por COHAB, sendo necessária a liberação de recursos para o prosseguimento. A partir da execução do procedimento licitatório, identifica que seguirá período de contratação e, então, gerenciamento e fiscalização do contrato para desenvolvimento de projeto executivo e outras ações de obras, quais sejam: acompanhamento arqueológico, monitoramento das águas subterrâneas, demolições e Plano de Intervenção e Reavaliação da condição ambiental das áreas de depósitos de resíduos, assim como a própria obra. Destaca também ter sido identificada como ação necessária o descomissionamento da área por CET, a qual, como já descrito, foi retomada em processo administrativo apresentado na última reunião (23/09/2019) e está em andamento. Acerca do grupo Trabalho Técnico Social, executado pela Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, descreve como ações em andamento a consolidação do cadastro e atendimentos sociais pela Divisão Técnica Regional – DEAR Centro. Pontua, ainda, as demais ações previstas no cronograma, ainda não iniciadas: verificação do duplo atendimento, critérios de priorização, elaboração do Plano de Trabalho Social, pré-ocupação, entrega das unidades habitacionais e pós-ocupação. Em relação ao último grupo, referente aos Recursos, informa que o processo que trata da delegação do projeto executivo e obras das 728 unidades habitacionais à COHAB-SP encontra-se em tramitação, já tendo sido elaborada minuta de decreto a esse respeito, ainda não publicado. A partir da liberação de recursos e da publicação do referido decreto, destaca como ação seguinte a contratação da COHAB-SP, conforme consta no cronograma. Sobre o desbloqueio de recursos, informa ainda que, em junho de 2019, a Prefeitura de São Paulo – PMSP solicitou o desbloqueio, que foi analisado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo – MPSP em parecer protocolado junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com base no qual o juiz se manifestou, encaminhando os questionamentos feitos pelo MPSP à PMSP, a qual, no momento, está estudando e avaliando as questões para responder em juízo os apontamentos apresentados. **Sra. Jupira Cauhy** registra que SMDU e SP-Urbanismo estão discutindo o melhor instrumento para renovação do convênio desde o final de 2017, demonstrando insatisfação em relação às informações recorrentemente apresentadas. Questiona, ainda, qual o prazo para resposta às demandas do juiz. **Sr. Luis Oliveira Ramos** informa que o prazo inicial para resposta é de 30 dias, que SP-Urbanismo está reunido os elementos para encaminhar ao Departamento de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio – DEMAP da Procuradoria Geral do Município, órgão responsável pela preparação da resposta formal da PMSP, ainda sendo avaliada a possibilidade de atendimento no prazo ou a

necessidade de sua prorrogação. **Sra. Jupira Cauhy** pontua que as perguntas apresentadas pelo MPSP são as mesmas demandas dos representantes do Grupo de Gestão da OUCAB. **Sr. Luis Oliveira Ramos** esclarece que uma série dos esclarecimentos solicitados na petição tem relação com as informações demonstradas na apresentação, inclusive alguns prazos, cujo *status* está sendo avaliado. **Sra. Jupira Cauhy** pontua que também há questionamentos direcionados à SP Obras, inclusive referentes a planilhas de cálculo. Sugere a realização de uma reunião extraordinária do Grupo de Gestão no início de dezembro, formalizando pedido para que o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Fernando Chucre, esteja presente, tendo em vista sua responsabilidade de informar por que o Convênio SMDU – SP-Urbanismo ainda não foi renovado. Destaca que essa questão vem sendo pauta de diversas reuniões, não havendo, a seu ver, justificativa técnica para que não avance. Questiona, ainda, como está o andamento do processo de descomissionamento da área de CET, destacando ser uma questão séria e complexa, que pode comprometer inclusive a licitação, não havendo resposta de SP-Urbanismo sobre posicionamento encaminhado pela Companhia. **Sr. Luis Oliveira Ramos** acredita que até a próxima reunião já haverá uma posição sobre o Convênio. Coloca que as tratativas com CET foram retomadas, que estão buscando agendar reunião para atualização do plano de descomissionamento elaborado à época, bem como o levantamento e identificação de redes de infraestrutura, de modo a compatibilizar a futura implantação de viário e nova infraestrutura. Pontua que algumas dessas questões têm impacto significativo para o momento das obras, sendo trabalhadas em paralelo nesse momento de encaminhamento para realização dos projetos executivos, mantendo-se colocada a preocupação para que não se tornem um entrave para início da obra. Antes de passar para o item de pauta sobre a deliberação das Resoluções das Comissões Técnicas, **Sra. Jupira Cauhy** considera ser importante pedir para que a Sra. Maria José do Prado Silva traga informações sobre o andamento de resposta de SEHAB sobre a solicitação feita por representantes da sociedade civil no Grupo de Gestão para inclusão de famílias no Programa auxílio aluguel. **Sra. Maria José do Prado Silva**, representante titular da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, cumprimenta a todos e todas. Acerca da solicitação feita à SEHAB para inclusão das famílias no auxílio aluguel, informa que a técnica Marina de Camargo Campos fez uma manifestação com parecer favorável ao atendimento, a qual foi acolhida por ela, enquanto Diretora de Divisão Técnica. A partir disso, descreve que o processo administrativo que trata da matéria (SEI 7810.2019/0000271-2) foi encaminhado ao

Gabinete de SEHAB, aguardando devolutiva. **Sra. Marina de Camargo Campos**, da Divisão Regional de Trabalho Social - Centro da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB/DTS-Centro, cumprimenta a todos e, sobre o questionamento feito, esclarece que algumas das famílias cujo atendimento habitacional está sendo revisto por SEHAB no âmbito da OUCAB entraram em contato com representantes da sociedade civil no Grupo de Gestão, em especial a Sra. Dulcinéia Pastrello e Sra. Jupira Cauhy, para solicitar sua inclusão no benefício auxílio aluguel. Informa que foi aberto processo eletrônico (SEI 7810.2019/0000271-2) reunindo a carta de solicitação e a documentação dos respectivos solicitantes, com parecer favorável da técnica responsável e diretora da DTS-Centro à inclusão dessas famílias no benefício. Descreve que tal manifestação não foi considerada conclusiva, sendo devolvida para novo parecer, que já foi elaborado e restituído à Coordenadoria de Trabalho Social - CTS para posterior encaminhamento ao Gabinete da Secretaria. **Sr. Luis Oliveira Ramos** propõe agrupar as possíveis contribuições, considerando que o próximo item de pauta, sobre a deliberação das Resoluções, demandará uma discussão específica, e abre a palavra aos presentes. **Sr. Eduardo Fiora**, cumprimenta a todos e identifica-se como Diretor da Associação Amigos da Vila Pompéia. Passa a ler conteúdo disponibilizado no site Gestão Urbana, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, sobre a OUCAB, que informa que "a primeira proposta de intervenção urbana na região da Água Branca surgiu em 1995, com a Lei nº 11.774 de 18 de maio de 1995. Tratava-se de Operação Urbana. Após quase vinte anos, é aprovada na Câmara Municipal dos Vereadores e sancionada pelo prefeito Fernando Haddad, em 07 de novembro de 2013, a Lei nº 15.893/2013". Ressalta que, em 18 de maio, a Operação Urbana irá completar 25 anos, bodas de prata, e considera ser uma vergonha o andamento do projeto. Entende que o Grupo de Gestão tem a responsabilidade de questionar o poder público quanto à promessa de construção das habitações de interesse social e de prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade. Esboça espanto em relação à demora em responder aos questionamentos do juiz para liberação dos recursos, considerando o recesso do judiciário e extensão dos prazos de espera. Em nome da Associação Amigos da Vila Pompéia, reitera o pedido da Sra. Jupira Cauhy para realização de reunião extraordinária, contando com a presença do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Fernando Chucre, e do Presidente da SP-Urbanismo, Sr. José Armênio de Brito Cruz, para que apresentem esclarecimentos sobre a forma e o prazo em que os recursos serão liberados. Demonstra, ainda, indignação com o início e previsão de entrega das obras

da Ponte Pirituba – Lapa frente às obras de HIS, com 25 anos de atraso. Expõe que o projeto e as obras da primeira fase da Ponte estão em andamento, com recursos aprovados a partir de outras fontes, que não da OUCAB. A partir disso, questiona qual a origem dos recursos que serão utilizados para a execução da segunda fase, que tem início estimado para 2021, entendendo que, caso seja previsto o emprego de valores provenientes de CEPAC, há necessidade de se considerar a previsão trazida pela Lei Municipal nº 15.893/2013 de complementação de recursos que eventualmente possam faltar da arrecadação a partir da Lei nº 11.774/1995, destinados a arcar com a execução completa das obras prioritárias previstas no artigo 8º: unidades habitacionais de interesse social, prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade e obras de drenagem entre outras. Retoma os pontos que considera importante a serem encaminhados, ressaltando: a covocação de reunião extraordinária com participação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Fernando Chucre, para apresentação do andamento de todas as intervenções previstas; e a identificação da origem dos recursos a serem utilizados para a execução completa da Ligação viária Pirituba-Lapa. **Sr. Luis Oliveira Ramos** explica estarem trabalhando dentro do prazo dado pelo Tribunal de Justiça para prosseguimento da análise sobre o desbloqueio dos recursos. Retoma a ordem do dia para tratar da deliberação sobre as Resoluções. Informa que foram encaminhadas, por e-mail, as minutas de resoluções para a instituição de três comissões técnicas: uma sobre os projetos e intervenções relacionados ao Córrego Água Branca; outra sobre o levantamento do patrimônio histórico e cultural no perímetro da OUCAB; e uma terceira, mais perene, sobre o acompanhamento dos projetos e intervenções relacionados ao Subsetor A1. Ressalta sugestão dada pela Sra. Jupira Cauhy de adoção de um modelo padrão para as resoluções que instituem as comissões técnicas, diferenciando o objetivo e os trabalhos envolvidos em cada uma delas, alguns mais rotineiros e permanentes, como os relacionados ao Subsetor A1, e outros mais pontuais, como o de subsídio ao termo de referência do levantamento do patrimônio cultural, a ser elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura - SMC. **Sra. Jupira Cauhy** esclarece que encaminhou o e-mail contendo a proposta de modelo padrão de Resolução com cópia para todos os representantes e sugere a aprovação de tal modelo, o qual passaria a ser adequado conforme os temas aprovados pelo Grupo de Gestão. Além disso, propõe ampliar o objeto de trabalho da primeira comissão, tratando das questões do Córrego da Água Branca e Parque Linear; a padronização do tempo de vigência das comissões técnicas até o final da gestão do Grupo de Gestão que o aprovou, podendo ser reavaliado de

acordo com o andamento dos trabalhos; e que os trabalhos desenvolvidos pela comissão técnica sejam registrados em processo administrativo eletrônico (SEI) e em relatório que subsidie as decisões tomadas pelo Grupo de Gestão. **Sr. Luis Oliveira Ramos** propõe iniciar a discussão pela minuta de Resolução nº 002/2019, sobre o levantamento de patrimônio cultural no perímetro da Operação Urbana Consorciada Água Branca, procedendo à leitura da proposta encaminhada aos representantes por e-mail, também projetada em tela. **Sra. Jupira Cauhy** retoma sua sugestão de alteração do objetivo da Comissão Técnica em discussão, definido no artigo 1º da minuta, de modo a prever que contribua para as deliberações do Grupo de Gestão a respeito do levantamento de patrimônio cultural no perímetro da OUCAB, não se restringindo à elaboração de termo de referência, mas sim ao assunto em si. Sugere, ainda, alterar o prazo de vigência previsto da Comissão Técnica e inserir como artigo 2º a previsão de que suas atividades sejam informadas ao Grupo de Gestão nas Reuniões Ordinárias. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** questiona se a indicação dos representantes que comporão a Comissão Técnica manterá o representante de cada órgão no Grupo de Gestão ou se poderá haver indicação de outro representante do órgão com atuação voltada ao tema de trabalho de cada uma das Comissões. **Sra. Patrícia Saran** esclarece que, formalmente, a Comissão Técnica é do Grupo de Gestão, mantendo-se a mesma representação indicada para cada órgão. Porém, dependendo do assunto em tratativa, podem ser necessários outros representantes de cada Secretaria, sendo mantido o contato formal via representante do Grupo de Gestão para garantir a indicação e presença de técnico adequadamente instruído para informar e responder sobre as questões específicas. **Sr. Luis Oliveira Ramos** coloca em deliberação a minuta de Resolução nº 002/2019, que institui Comissão Técnica sobre o levantamento do patrimônio cultural, recepcionando as contribuições apresentadas, sendo aprovada por unanimidade dos presentes, com a inscrição de 01 (um) representante de cada um dos seguintes órgãos públicos: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; São Paulo Urbanismo; São Paulo Obras; Secretaria Municipal de Habitação; Secretaria Municipal de Subprefeituras; e da sociedade civil para a sua composição, de modo a garantir a paridade de representação: Sra. Dulcinéia Pastrello, como representante de organizações não governamentais com atuação na região - Instituto Rogacionista Santo Anibal; Sr. Vladimir José Iszlaji, como representante de empresários com atuação na região - ABRAINC; Sra. Jupira Cauhy, como representante de moradores ou trabalhadores do perímetro; Sra. Severina Ramos do Amaral da Silva, como representante de moradores ou trabalhadores do

perímetro expandido; e Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher, como representante de entidades profissionais, acadêmicas ou de pesquisa com atuação em questões urbanas e ambientais – Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB. **Sra. Jupira Cauhy** registra que a Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher foi consultada por telefone e confirmou sua disponibilidade para compor a Comissão Técnica em discussão. **Sr. Luis Oliveira Ramos** lembra que os trabalhos para subsidiar a minuta do termo de referência de levantamento do patrimônio cultural já estão em desenvolvimento e serão apresentados ao Grupo de Gestão, na sua próxima reunião, para discussão, considerações e complementações prévias à deliberação. Prossegue com a discussão da minuta de Resolução nº 003/2019, que institui Comissão Técnica sobre o Subsetor A1. **Sra. Jupira Cauhy**, a partir da solicitação do Sr. Eduardo Fiora para tratar das questões de drenagem e da Avenida Auro Soares de Moura Andrade, questiona se seria possível que a Comissão Técnica do Subsetor A1 ampliasse o seu objeto para as intervenções previstas no artigo 8º da Lei Municipal nº 15.893/2013. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** não considera a proposta prática, do ponto de vista de SP Obras, por reunir numa mesma Comissão Técnica intervenções sob-responsabilidade de diferentes Secretarias. **Sr. Luis Oliveira Ramos** entende que pode ser dado prosseguimento na proposta de Comissão Técnica para tratar dos assuntos do Subsetor A1, sendo os assuntos referentes à drenagem e à Avenida Auro Soares de Moura Andrade tratados numa primeira reunião específica, a partir da qual será avaliada a necessidade de constituição de uma Comissão Técnica para tratar de cada um dos temas. Destaca que, tal como discutido na Resolução anterior, foi sugerida a alteração da ordem do artigo que prevê que as atividades da Comissão sejam informadas ao Grupo de Gestão nas Reuniões Ordinárias, passando a ser o artigo 2º. Na sequência, são feitos questionamentos e esclarecimentos sobre a forma de indicação dos representantes do poder público, bem como discussão sobre o objetivo da Comissão Técnica. **Sra. Jupira Cauhy** propõe que a redação do objetivo da Comissão seja alterada para *"contribuir para as deliberações do Grupo de Gestão sobre os projetos e intervenções relacionados ao Subsetor A1"*. **Sr. Luis Oliveira Ramos** procede à leitura dos órgãos do poder público indicados para compor a Comissão Técnica, consultando os presentes para com a inscrição de 01 (um) representante de cada um dos seguintes órgãos públicos: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; São Paulo Urbanismo; Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes; Secretaria Municipal de Habitação; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Subprefeituras; e da sociedade civil para a sua

composição, de modo a garantir a paridade de representação: Sra. Dulcinéia Pastrello, como representante de organizações não governamentais com atuação na região - Instituto Rogacionista Santo Anibal; Sra. Maria Elena Ferreira da Silva, como representante dos movimentos de moradia com atuação na região – Associação dos Trabalhadores sem Terra da Zona Oeste; Sra. Jupira Cauhy e Sr. Caio Boucinhas, como representantes de moradores ou trabalhadores do perímetro; Sra. Severina Ramos do Amaral da Silva, como representante de moradores ou trabalhadores do perímetro expandido; e Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher, como representante de entidades profissionais, acadêmicas ou de pesquisa com atuação em questões urbanas e ambientais – Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB. **Sra. Jupira Cauhy** registra que a Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher foi consultada por telefone e confirmou sua disponibilidade para compor a Comissão Técnica em discussão. **Sr. Luis Oliveira Ramos,** acolhendo os ajustes de redação sugeridos, coloca a proposta de Resolução em deliberação, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Prossegue para a discussão da minuta de Resolução nº 001/2019, sobre o Córrego Água Branca e sua área lindeira, procedendo à leitura da proposta encaminhada. Lembra ter sido sugerida a alteração do período de vigência da Comissão Técnica, bem como da ordem do artigo que prevê que as atividades da Comissão sejam informadas ao Grupo de Gestão em suas Reuniões Ordinárias, o qual passa a ser o artigo 2º. **Sra. Jupira Cauhy** propõe alterar o título e objetivo da Comissão Técnica, que passariam a englobar o Córrego Água Branca, área lindeira, Parque Linear e drenagem, considerando discussões anteriores. **Sr. Caio Boucinhas** propõe que a redação do artigo 1º passe a ser "Córrego Água Branca e sua área lindeira", considerando que tal área contemplaria o parque linear a ser criado com o intuito de proteger o córrego ali existente. **Sr. Luis Oliveira Ramos** coloca em deliberação a minuta de Resolução nº 001/2019, que institui Comissão Técnica sobre o Córrego Água Branca e sua área lindeira, sendo aprovada por unanimidade dos presentes, acolhidas as contribuições apresentadas e a redação sugerida pelo Sr. Caio Boucinhas. Passa-se à inscrição e aprovação de 01 (um) representante de cada um dos seguintes órgãos públicos: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; São Paulo Urbanismo; Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana; Secretaria Municipal de Habitação; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Subprefeituras; da sociedade civil para compor a referida Comissão Técnica, de modo a garantir a paridade de representação: Sra. Dulcinéia Pastrello, como representante de organizações não governamentais com atuação na região - Instituto Rogacionista

Santo Anibal; Sra. Jupira Cauhy, Sr. Caio Boucinhas e Sra. Ana Carolina Pereira dos Santos, como representantes de moradores ou trabalhadores do perímetro; Sra. Severina Ramos do Amaral da Silva, como representante de moradores ou trabalhadores do perímetro expandido; e Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher, como representante de entidades profissionais, acadêmicas ou de pesquisa com atuação em questões urbanas e ambientais – Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB. Conforme ressaltado anteriormente, **Sra. Jupira Cauhy** registra que a Sra. Laisa Eleonora Marostica Stroher foi consultada por telefone e confirmou sua disponibilidade para compor a Comissão Técnica em discussão. **Sra. Patrícia Saran** ressalta a inclusão do artigo 6º revogando a Resolução 01/2016, tendo em vista a instituição de novas Comissões Técnicas para tratar, de forma separada, dos temas Subsetor A1 e Córrego da Água Branca. Tendo sido aprovadas as três resoluções e sem mais considerações a esse respeito, **Sr. Luis Oliveira Ramos** passa para a discussão sobre a data de realização da reunião extraordinária demandada ainda no ano de 2019, apresentando como alternativas os dias 02, 09 ou 16 de dezembro de 2019, sendo sinalizada a preferência pelo dia 02/12. **Sra. Patrícia Saran** propõe que, a partir da data do dia 02/12/2019 sinalizada pelo Grupo de Gestão, seja consultada a disponibilidade de participação do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e, se houver algum impedimento, proceda-se nova consulta de datas aos representantes, por e-mail. Assim sendo, os representantes presentes aprovam como data preferencial para realização da Reunião Extraordinária o dia 02 de dezembro de 2019, com a ressalva de que será compatibilizada com a agenda do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano. **Sra. Jupira Cauhy** sugere que, no caso de impossibilidade de realização da Reunião na data aprovada, seja priorizada a semana do dia 02/12, excetuada a quarta-feira a pedido do Sr. Caio Boucinhas. Concluída a pauta da 23ª Reunião Ordinária, **Sr. Luis Oliveira Ramos** consulta os representantes sobre possíveis considerações adicionais. **Sra. Jupira Cauhy** reitera solicitação de apoio técnico da SP-Urbanismo para sanar dúvida relacionada à implantação de equipamento na reforma emergencial do Conjunto Habitacional Água Branca. Especifica ser necessária a avaliação técnica para verificar se o corrimão proposto para as escadas internas está de acordo com as normas técnicas pertinentes de acessibilidade e segurança. **Sr. Luis Oliveira Ramos** entende que não cabe uma fiscalização por parte SP-Urbanismo, mas sugere como encaminhamento que o próprio Grupo de Gestão encaminhe questionamentos a esse respeito à área técnica de SEHAB, responsável pelo contrato das obras emergenciais. **Sra. Maria José do**

Prado Silva informa que está em tratativas para agendar reunião com o setor de obras de SEHAB sobre as questões levantadas pelo Conselho Gestor de ZEIS. Reforça que a interlocução com esse setor está sob a responsabilidade da área de Trabalho Social, razão pela qual irão trabalhar para viabilizar a referida reunião. **Sra. Jupira Cauhy** reitera pedido para que a representação da SP-Urbanismo no Conselho de ZEIS colabore com os representantes da sociedade civil na análise das questões técnicas das obras emergenciais. **Sra. Maria José do Prado Silva** considera que a questão pode ser tratada diretamente com o setor de obras da Secretaria e, caso seja necessária à intervenção de SP-Urbanismo, essa será solicitada por SEHAB. **Sr. Luis Oliveira Ramos** pontua que a questão será levada à representante de SP-Urbanismo no Conselho Gestor de ZEIS, que levará suas considerações nas reuniões do próprio Conselho. Agradece a presença de todos e encerra a reunião às 21h00.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

LUIS OLIVEIRA RAMOS
Representante Titular

MARIA STELLA C DE OLIVEIRA
Representante Suplente

SÃO PAULO URBANISMO

LUCY MARIA FEIJÓ ESTEVES
Representante Titular

GUILHERME FILOCOMO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AUSENTE
ADELSON ROSENBERG COELHO
Representante Titular

AUSENTE
LUIZ RICARDO SANTORO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

MARIA JOSÉ DO PRADO SILVA
Representante Titular

AUSENTE
JULIANA JACOMETTO MARCHI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE

AUSENTE
ERIKA VALDMAN
Representante Titular

AUSENTE
RUBENS BORGES
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS

AUSENTE
LEONARDO WILLIAM CASAL SANTOS
Representante Titular

AUSENTE
THITO COELHO CASSIMIRO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

WILSON CABRAL DA SILVA
Representante Titular

AUSENTE
MARIZA ALVEZ FIGUEIREDO
Representante Suplente

SÃO PAULO OBRAS

ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI
Representante Titular

AUSENTE
LEONARDO VIEIRA FIORATTI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

AUSENTE
DAPHNE SAVOY
Representante Titular

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES
Representante Suplente

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO ROGACIONISTA

DULCINÉIA PASTRELLO
Representante Titular

ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO
Representante Suplente

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS OU DE PESQUISA

AUSENTE
LAISA ELEONORA MAROSTICA STROHER
Representante Titular

AUSENTE
PAULA FREIRE SANTORO
Representante Suplente

EMPRESÁRIO COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

VLADIMIR JOSÉ ISZIAJI
Representante Titular

AUSENTE
LARISSA GARCIA CAMPAGNER
Representante Suplente

MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

MARIA ELENA FERREIRA SILVA
Representante Titular

AUSENTE
JOSÉ DE JESUS FERREIRA DA SILVA
Representante Suplente

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERIMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

JUPIRA CAUHY
Representante Titular

CAIO BOUCINHAS
Representante Titular

AUSENTE
ILMA MARIA SANTOS DE PINHO
Representante Titular

AUSENTE
EMERSON DA SILVA
Representante Suplente

AUSENTE
ANA CAROLINA PEREIRA DOS SANTOS
Representante Suplente

AUSENTE
GISLENE FERREIRA AMERICO SANT'ANA
Representante Suplente

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

AUSENTE
LEONOR GALDINO DA SILVA
Representante Titular

SEVERINA RAMOS DO AMARAL
Representante Titular

AUSENTE
ALEXANDRO FERNANDES DA SILVA
Representante Suplente

AUSENTE
MARIA CRISTINA DE CASTRO SILVA AKEL AYOUB
Representante Suplente